

TÍTULO - Corretora de Valores SA											
CNP(JNF) 02.169.875/0001-79											
Demonstrações Financeiras											
Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro (Valores em R\$ mil)						Demonstração dos Resultados (Valores em R\$ mil)					
Ativo		Passivo		Ativo		Passivo		Receitas de Intermediação Financeira		Despesas de Intermediação Financeira	
31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09	2º Sem/10	31.12.10	31.12.09	31.12.09
Circulante		Circulante		Circulante		Circulante		Receitas de Intermediação Financeira		Despesas de Intermediação Financeira	
164.708	146.516	139.410	124.708	139.410	124.708	139.410	124.708	8.398	16.070	15.335	15.335
Disponibilidades	123	440	4.472	6.255	4.472	6.255	4.472	Operações de crédito	827	1.984	1.915
TVM e Instrum. Financ. Derivativos (Acima)	143.800	129.577	103.540	92.540	103.540	92.540	103.540	Resultado oper. c/ tít. e val. mobiliários	5.421	9.588	9.865
Carteira própria	36.401	76.374	55.523	11.269	55.523	11.269	55.523	Resultado c/ instrum. financeiros derivativos	2.150	4.098	3.755
Vinculados a compromisso de recompra	55.670	11.313	55.523	11.269	55.523	11.269	55.523	Despesas da Intermediação Financeira	(2.574)	(4.177)	(1.923)
Instrumentos financeiros derivativos	40.260	31.236	79.415	107.184	79.415	107.184	79.415	Operações de captação no mercado	(2.574)	(4.138)	(1.902)
Vinculados a prestação de garantia	11.469	10.654	180	250	180	250	180	Provisão r/ créditos de liquidação duvidosa	-	21	21
Operações de Crédito	8.954	6.799	5.295	5.345	5.295	5.345	5.295	Resultado Bruto de Interim. Financeira	5.824	11.953	13.612
Financ. de títulos e val. Mobiliários	3.954	6.799	73.318	100.967	73.318	100.967	73.318	Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.507)	(2.022)	(1.752)
Outros Créditos	16.831	9.700	662	622	662	622	662	Receitas de prestação de serviços	4.713	10.604	13.457
Rendias a receber	72	75	75	78	75	78	75	Despesas de pessoal	(2.420)	(4.537)	(4.163)
Negociação e intermediação de valores	14.005	7.393	75	78	75	78	75	Outras despesas administrativas	(2.786)	(2.585)	(2.577)
Diversos	2.754	2.263	75	78	75	78	75	Despesas tributárias	(983)	(1.900)	(4.386)
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	-	(21)	75	78	75	78	75	Outras receitas operacionais	35	56	43
Não Circulante	1.180	1.278	26.403	23.008	26.403	23.008	26.403	Outras despesas operacionais	(27)	(40)	(5)
Realizável a Longo Prazo	79	79	Capital:	12.798	12.798	12.798	12.798	Resultado Operacional	4.317	9.531	11.860
Outros Créditos	79	79	De Domiciliados no país	12.798	12.798	12.798	12.798	Resultado Não Operacional	3.725	3.800	3.785
Diversos	79	79	Reservas de capital	-	-	-	-	Result. Antes da Tribut. s/ó Lucros e Partic.	8.112	13.731	15.645
Investimentos	6	257	Reservas de lucros	13.619	6.462	13.619	6.462	Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.570)	(4.783)	(9.550)
Títulos patrimoniais	1	1	Ajustes de avaliação patrimonial	(14)	(11)	(14)	(11)	Provisão para imposto de renda	(1.554)	(2.932)	(6.755)
Outros investimentos	5	256	Lucros acumulados	-	1	-	1	Provisão para Contribuição Social	(1.016)	(1.851)	(3.195)
Imobilizado de Uso	1.009	919						Participações Estatutárias no Lucro	(392)	(392)	(478)
Outras imobilizações de uso	8	23						Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	5.180	8.586	5.217
(Depreciações acumuladas)	(830)	(854)						Juros de Capital Próprio	(1.287)	(1.287)	(1.315)
Diferido	8	23						Nº de ações:	307.896	307.896	307.896
Gastos de organização e expansão	95	134						Lucro (Prejuízo) por ação R\$	16,92	27,98	16,92
(Amortização acumulada)	(87)	(111)									
Intangível	142	-									
Ativos Intangíveis	142	-									
(Amortização acumulada)	(64)	-									
Total do Ativo	165.888	147.794	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	165.888	147.794	165.888	147.794				

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto operacional: A Titulo Corretora de Valores SA tem por objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda e intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos; praticar operações de recompra e de troca; praticar operações de compra e venda de metais preciosos; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM. 2. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância à Lei nº 11.538/07 e à Lei nº 11.941/09. Destacamos que a adoção inicial das referidas leis, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Corretora, considerando que as principais alterações introduzidas que afetam as operações, já haviam sido adotadas em virtude das normas contábeis já existentes emanadas pelo BACEN. Destacamos a seguir as principais modificações introduzidas pelas referidas leis em referência: (i) As operações realizadas pela Corretora já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização, pois as operações ativas e passivas pré-fixadas estão ajustadas à valor presente na data de realização e a apropriação de despesas a apropriar que ajustam essas operações aos valores que seriam obtidos na realização como se fossem operações à vista, bem como para as obrigações de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo não ocasionam ajustes para a Corretora; (ii) O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; (iii) A demonstração das origens e aplicações de recursos deixou de ser exigida, e em seu lugar esta sendo apresentada a demonstração dos fluxos de caixa; 3. Resumo das principais práticas contábeis: a) Apresentação do resultado: O regime de apuração do resultado e de competência, b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda, conforme circulares nºs. 3.068 e 3.082 do Banco Central do Brasil. Os títulos de renda fixa estão custodiados no Selic, e os instrumentos financeiros derivativos são compostos por financiamento a termo de ações, c) Imobilizado de uso/Diferido e Intangível: O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária, sendo 20% a.a. para o sistema de processamento de dados e 10% a.a. para os demais contos. O diferido e o intangível estão representados por "gastos lógicos", sendo amortizados à alíquota de 20% a.a. d) Captações no mercado aberto: Correspondem a operações a preços fixos sob a forma de venda de títulos com compromisso de recompra, apropriando as despesas com a captação até a data do balanço. e) Provisão para imposto de renda: A Corretora possui uma provisão para o imposto de renda de R\$ 3.859 (R\$ 2.025 em 2009) referente a:

Valor a receber (pagar) Valor a receber (pagar) Operações 2010 Ativo Passivo Ativo Passivo 31.12.10 31.12.10 31.12.09 31.12.09

Vendas a termo a receber 40.260 - 37.236 -

5. Investimentos

Títulos Patrimoniais 1 1

Bolsa de Valores de São Paulo 1 1

Outros Investimentos 5 256

Incentivos Fiscais - 251

Ações da CETIP S.A. - 251

Em exercício de 2010, foram alienadas 228.349 (178.301 em 2009) ações da CETIP S.A., gerando um lucro de R\$ 3.859 (R\$ 2.025 em 2009) conforme demonstrado a seguir:

Valor a receber (pagar) Valor a receber (pagar) Operações 2010 Ativo Passivo Ativo Passivo 31.12.10 31.12.10 31.12.09 31.12.09

Vendas a termo a receber 40.260 - 37.236 -

5. Investimentos

Títulos Patrimoniais 1 1

Bolsa de Valores de São Paulo 1 1

Outros Investimentos 5 256

Incentivos Fiscais - 251

Ações da CETIP S.A. - 251

Em exercício de 2010, foram alienadas 228.349 (178.301 em 2009) ações da CETIP S.A., gerando um lucro de R\$ 3.859 (R\$ 2.025 em 2009) conforme demonstrado a seguir:

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Exmos. Senhores - Diretores e Acionistas da Titulo Corretora de Valores SA - São Paulo SP - 1. Examinamos as demonstrações contábeis da Titulo Corretora de Valores SA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações demonstrando o resultado, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao 2º semestre de 2010, e ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Resposta à avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a existência e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião - 6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequada-

Imprensa Oficial
Autoridade Certificadora
Oficial do Estado de São Paulo

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

documento assinado digitalmente

MIMPRESA OFICIAL DO ESTADO SP
C-08, O-04P-Brasil, OU-Autenticado por Imprensa Oficial SP, OU=Assinatura OU=EMBRANÇO, OU=ID - 72641, CN=IMPRESA OFICIAL DO ESTADO SP, E=certificacao@mimpresaooficial.br
A IMPRESA OFICIAL DO ESTADO SP garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.mimpresaooficial.br

MIMPRESA OFICIAL DO ESTADO SP
C-08, O-04P-Brasil, OU-Autenticado por Imprensa Oficial SP, OU=Assinatura OU=EMBRANÇO, OU=ID - 72641, CN=IMPRESA OFICIAL DO ESTADO SP, E=certificacao@mimpresaooficial.br
A IMPRESA OFICIAL DO ESTADO SP garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.mimpresaooficial.br

VENEZIANI
Contador CRC 15P061028/O-1
Valdecir de Oliveira
Contador CRC 15P174801/O-1

REINADO DANIEL - Contador CRC-15P 110330/O-6